



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)  
GABINETE DO VEREADOR MARCIO MELO RODRIGUES**

**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º \_\_\_\_\_/2024**

**EMENTA: Fica denominado de “Jornalista Agnaldo Brito de Almeida” uma das novas ruas em Campina Grande e dá outras providências**

**Art. 1º - Fica denominado de “Jornalista Agnaldo Brito de Almeida” uma das novas ruas em Campina Grande.**

**Art. 2º - A Lei entra em vigor na data de sua publicação.**

**Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.**

Plenário, 26 de fevereiro de 2024.

  
**MÁRCIO MELO RODRIGUES**  
**Vereador**



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)**  
**GABINETE DO VEREADOR MARCIO MELO RODRIGUES**

**Justificativa:**

Apresentamos o presente projeto para denominar de "Jornalista Agnaldo Brito de Almeida" uma das novas ruas em Campina Grande, em reconhecimento ao seu trabalho por mais de 30 anos na imprensa paraibana, desde 1970, e que faleceu recentemente, deixando enlutada a família e a Imprensa da Paraíba.

Natural de Campina Grande, Agnaldo Almeida prestou relevantes serviços ao desenvolvimento da Paraíba. Frequentou Colégio Estadual da Prata de Campina Grande.

Formou gerações de profissionais. Agnaldo lutava contra um câncer, e por causa da doença, havia sido internado com dificuldades respiratórias e faleceu em 25/02/2024, aos 74 anos.

Agnaldo era formado em Bioquímica e Direito, com passagens pelo Curso de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba. Num depoimento para o livro "Imprensa de Cada UM – 15 Anos Depois", dos jornalistas Jorge Rezende e Nara Valusca, Agnaldo elogiava a forma como a questão da ética vinha sendo trabalhada e respeitada pelas novas gerações de jornalistas.

Agnaldo Almeida ocupou os principais cargos de destaque na área de comunicação do Estado da Paraíba. Ele foi uma inspiração para a comunidade, sério, honesto, trabalhador, dedicado, especializado na cobertura política. Nos veículos por onde passou, atuou como repórter, redator e editor. Foi também comentarista político na TV Tambaú.

Atou no O Norte, Correio da Paraíba, nas Revistas A Semana e a Carta. Foi presidente da Associação Paraibana de Imprensa (API) e secretário de Comunicação da Paraíba, na gestão do ex-governador Ronaldo Cunha Lima (1991-1994), com atuação no Sindicato dos Jornalistas Profissionais e junto à Fenaj (Federação Nacional de Jornalistas Profissionais).

Ganhou relevância na modernização do jornal A União, do Estado, atuando como diretor. Atuou também no jornal O Estado de São Paulo. Trabalhou também em emissoras de televisão. Atuou no portal Paraíba1, da Rede Paraíba de Comunicação.

O velório do jornalista aconteceu no Cemitério Parque das Acácias, em João Pessoa, e o corpo foi cremado. Além da viúva, Agnaldo deixa cinco filhos e seis netos.

Conforme palavras do jornalista Helder Moura, Agnaldo, "... apesar de todas as justas louvações que recebia, permanecia o mesmo, com um exemplo de rara humildade sincera, afora a sua costumeira verve e o humor inteligente.

Porque, muito além do grande profissional de comunicação, eu conseguia identificar um cidadão íntegro, decente e do bem, atributos que andam rareando nos últimos tempos. Sua partida deixa uma lacuna no jornalismo paraibano, mas seu



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)**  
**GABINETE DO VEREADOR MARCIO MELO RODRIGUES**

legado permanecerá vivo nas mentes e na história daqueles que foram influenciados por sua dedicação e talento ímpar.

Hoje, quando refaço o caminho da memória, percebo como, não apenas o jornalismo, mas a Paraíba perdeu uma de suas grandes referências. Agnaldo deixa um legado de hombridade e profissionalismo, mas, muito especialmente, um vazio difícil de ser preenchido”.

Plenário, 26 de fevereiro de 2024.

  
**MÁRCIO MELO RODRIGUES**  
**Vereador**